

Direito das Obrigações I
Ano letivo 2020-2021 - Turma B
Exame de Recurso

07.04.2021

120 minutos

I

(4 valores)

António, nado e criado fora de Portugal, sentiu o apelo das origens e, em janeiro de 2020, regressou definitivamente para se estabelecer nas terras ancestrais da sua família. Contribui para a decisão o facto do seu tio **Bento** lhe ter deixado em herança a *Quinta da Gávea*, no sopé do Douro vinhateiro, onde **António** projetava desenvolver um inovador projeto de turismo vinícola.

Dois dias depois de regressar, teve a notícia do falecimento do seu tio que morreu sem deixar testamento... o advogado contratado por **Bento** para instituir **António** como seu único herdeiro universal foi protelando o assunto e **Bento** acabou por morrer sem disposições de última vontade.

António pretende agora reagir contra o advogado. Invoca que como beneficiário do testamento goza do direito a ver ressarcidos os danos resultantes da inércia do ilustre causídico, facto que o obrigou a «dar tornas» aos seus primos para poder ficar com a *Quinta da Gávea*. O advogado sustenta que nunca conheceu **António** nem tem culpa de **Bento** ter tido 5 sobrinhos.

Aprecie a procedência da pretensão de **António**.

. Princípio da relatividade das obrigações e seus limites
. A figura dos contratos com eficácia de proteção para terceiros
. A posição jurídica de A. ante o inadimplemento dos serviços contratados pelo autor da sucessão.

II

(5 valores)

Resolvidos os problemas sucessórios não sem poucos amargos de boca, **António** pôde finalmente iniciar na *Quinta da Gávea* a tão desejada exploração de turismo vinícola. A atividade inaugural coincidia com as vindimas de 2020. Para o efeito, **António** adquiriu 20 tonéis de carvalho francês onde iria estagiar o vinho feito com as melhores uvas de *touriga nacional* e *arinto*, colhidas na quinta. Os tonéis deviam ser entregues a 15 de setembro.

No dia 01 de setembro, **Carlos** enviou a **António** a seguinte mensagem: «*Estou com sérias dificuldades em arranjar tonéis de carvalho francês, dada as restrições impostas pela pandemia... Consigo arranjar-lhe 7, mas as outras barricas terão de ser em carvalho nacional*».

António não respondeu, mas encomendou de imediato 20 tonéis a outro fornecedor, que os entregou a 10 de setembro.

No dia 15 de setembro, **Carlos** apresentou-se na *Quinta da Gávea* para entregar a encomenda. **António** rejeitou-a dizendo que «*já estava servido*» mas **Carlos** não se conformou: tinha movido mundos e fundos para arranjar 20 barricas do melhor carvalho francês do mercado e reclamava agora os € 20.000,00 que tinham acordado. Deixou as barricas ao portão da quinta e foi de imediato consultar o seu advogado.

a) Poderia **António** recusar a entrega das barricas?

. Requisitos e efeitos de uma declaração antecipada de incumprimento
. A mera manifestação de uma *difficultas praestandi* não preenche os requisitos da declaração antecipada.
. Regime da mora credor e ponderação do efeito liberatório do comportamento de C.

b) *Quid juris* se **Carlos** entregasse a **António** 7 barricas de carvalho francês e 13 de carvalho nacional e aquele as aceitasse?

. Natureza e regime da dação em cumprimento

III

(5 valores)

Para o último dia das vindimas, **António** tinha também encomendado à Casa Ferreirinha um *Porto Tawny* do ano do seu nascimento. O fornecedor não apareceu no dia 02 de outubro, como combinado, e **António** viu-se obrigado a brindar com *Ginginha de Óbidos* ao fim das vindimas no Douro. A 05 de outubro, porém, **Daniel** apresentou-se na *Quinta da Gávea* com a encomenda do vinho do Porto.

António não estava e **Daniel** entregou a encomenda a **Francisca**, amiga de **António** que estava por lá a passar uns dias de férias.

a) **António** pretende devolver as garrafas de vinho, alegando que já não lhe servem para nada e que **Daniel** não podia ter deixado a encomenda a uma estranha. O fornecedor não é da mesma opinião (embora aceite alguma redução no preço para «*compensar os incómodos*»). *Quid juris?*

. Possibilidade de qualificar a obrigação como obrigação de prazo absolutamente certo e consequências quanto ao não cumprimento.
. Regime da legitimidade de terceiro para receber a prestação.

b) Suponha que **Daniel** foi recolher as garrafas e, ao chegar, encontra 10 delas danificadas. *Quid juris?*

. O regime do risco quanto ao perecimento da coisa, consoante o enquadramento dado em resposta à questão anterior.

IV

(4 valores)

A *Quinta da Gávea* foi um sucesso e já não estava a aceitar reservas para o carnaval de 2021 quando o Governo decretou o encerramento de todos os estabelecimentos turísticos até finais de março.

Como qualifica juridicamente esta vicissitude em relação aos contratos celebrados entre a *Quinta da Gávea* e os hóspedes e qual o regime aplicável?

. Proibição legal do cumprimento, ilegalidade superveniente e regime da impossibilidade .
. Discussão acerca da natureza temporária ou definitiva da ilegalidade e consequências.

Ponderação global: 2 valores